

# Dados da qualidade do ar: América Latina e Caribe

Um apanhado regional proporcionado pelo relatório da OpenAQ intitulado "Dados sobre a qualidade do ar: panorama global em 2024"

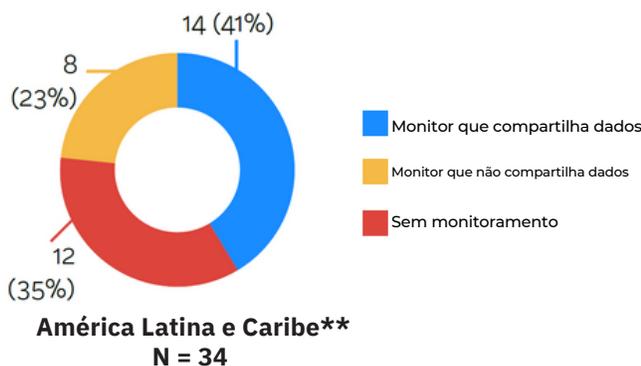
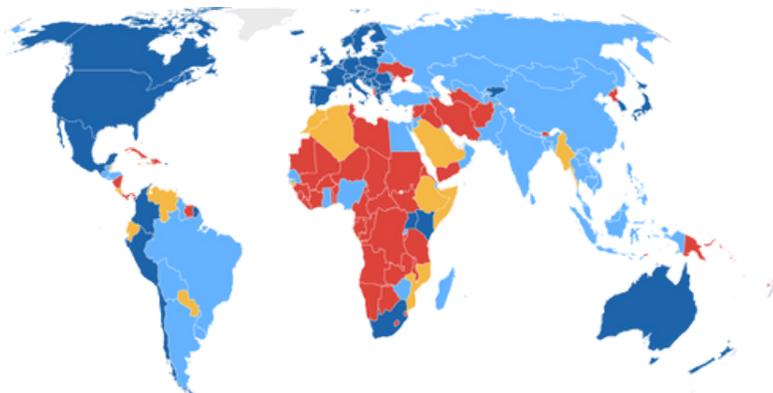
## A importância do monitoramento da qualidade do ar e da transparência de dados

A poluição atmosférica é o 7º fator de risco principal para morte e o 9º fator de risco principal para a Expectativa de Vida Saudável (EVS) na América Latina e no Caribe. ([Estado do Ar Global, 2024\\*](#))

Medir e acompanhar os níveis de poluição atmosférica é essencial para compreender e desenvolver soluções para a má qualidade do ar. Os governos que disponibilizam dados sobre a qualidade do ar com acesso aberto, fácil e gratuito podem impulsionar a competência pública, privada e da sociedade civil a fim de criar abordagens eficazes e duradouras para resolver a crise da poluição do ar.

## A OpenAQ examinou:

1. Quais países estão (e não estão) monitorando ativamente a qualidade do ar de forma contínua?
2. Até que ponto os países com monitoramento compartilham os dados gerados com o público?



\*\*Classificação regional dos países segundo o Banco Mundial

## Critérios para os dados totalmente abertos

- em unidades físicas (IQA por si só não é suficiente)
- com coordenadas geográficas específicas da estação
- diariamente ou em uma frequência superior
- em um formato legível por máquina.

## Status de monitoramento e compartilhamento de dados

Encontramos indícios de que 64% [N=22] dos 34 países desta região geram dados sobre a qualidade do ar regularmente, enquanto 35% [N=12] não o fazem. Os países sem monitoramento nacional da qualidade do ar representam uma população combinada de 47 milhões.

41% [N=14] compartilham publicamente os dados que geram, enquanto 23% [N=8] não o fazem.

12% [N=5] compartilham os seus dados de forma totalmente aberta e transparente.

## Mudanças no monitoramento e compartilhamento de dados desde 2022

Belize, São Vicente e Granadinas e Venezuela iniciaram o monitoramento. Honduras começou a monitorar e compartilhar os seus dados publicamente. Guatemala e Uruguai monitoravam antes de 2022 e agora começaram a compartilhar os seus dados. Peru começou a compartilhar os dados de maneira totalmente aberta e transparente.

\* Segundo dados de 2021. A "poluição do ar" inclui material particulado no ambiente, ozônio ambiente e poluição do ar doméstico.

## Obstáculos

A restrição de recursos é o maior obstáculo para a criação de um programa regular de monitoramento da qualidade do ar, o que inclui a falta de recursos financeiros e/ou de competência técnica. Os governos precisam adquirir, operar e manter o equipamento de monitoramento; centralizar e administrar os dados produzidos (criando o seu próprio sistema personalizado de gestão de dados ou usando as plataformas privadas dos fabricantes de sensores de ar); analisar e usar os dados como base para as suas políticas; compartilhar os dados, e se comunicar de forma eficaz.

Os governos podem não reconhecer os benefícios da total transparência dos dados: Dados abertos aumentam a confiança pública e a colaboração intersetorial, levando a soluções mais inovadoras e baseadas em evidências para manter o ar limpo.

## Oportunidades

- Aproveitar a competência internacional e formar parcerias pode ajudar a superar as restrições de recursos.
- As partes interessadas colocaram em marcha um projeto global para desenvolver um sistema de código aberto que fará a gestão de dados e poderá ser adaptado de acordo com as necessidades de cada governo.
- As redes sociais representam uma maneira de compartilhar dados sobre a qualidade do ar.

## Pontos positivos

Crescem as iniciativas de monitoramento em nível nacional e local. Por exemplo, as cidades da região que participam da iniciativa [Breathe Cities](#) (Rio de Janeiro, Bogotá e Cidade do México) combinaram os dados dos sensores de ar fixos e móveis para criar campanhas populares de conscientização sobre a poluição atmosférica e apoiar as medidas municipais.

## Recomendações

- Todos os países precisam medir a qualidade do ar e compartilhar os dados gerados de maneira totalmente transparente e acessível.
- Financiadores, como bancos de desenvolvimento e instituições filantrópicas, precisam apoiar as iniciativas de monitoramento e compartilhamento de dados dos governos com menos recursos.

## Sobre a OpenAQ

A OpenAQ é o primeiro e maior banco de dados do mundo que mantém código aberto e acesso livre sobre medições da qualidade do ar externo e foi criada para garantir que todos tenham acesso irrestrito aos dados necessários para analisar, comunicar e promover o ar limpo.

Leia o relatório completo aqui:

[link.openaq.org/2024GlobalLandscape](https://link.openaq.org/2024GlobalLandscape)

Acesse a lista completa dos países aqui: [link.openaq.org/2024-ReportWorksheet](https://link.openaq.org/2024-ReportWorksheet)